

III Congresso Nordestino de Produção Animal  
29 de novembro a 03 de dezembro de 2004  
Campina Grande, PB

**ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIROS MOVIMENTADOS, DOS ANIMAIS  
COMERCIALIZADOS E DO CONSUMO DE CARNES DE CAPRINOS E OVINOS EM  
TRÊS MICRORREGIÕES DA BAHIA**

**EVANDRO V. HOLANDA JÚNIOR<sup>1</sup>, DANIEL M. NOGUEIRA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. BR 428. Km 142. Zona Rural. CP. 23. CEP. 56.300-972. E-mail: [evandro@cpatsa.embrapa.br](mailto:evandro@cpatsa.embrapa.br)

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Caprinos. BR 428. Km 142. Zona Rural. CP. 23. CEP. 56.300-972. E-mail: [daniel@cpatsa.embrapa.br](mailto:daniel@cpatsa.embrapa.br)

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi estimar as quantidades de animais comercializados, os recursos financeiros movimentados e o consumo *per capita* de carnes de caprinos e ovinos nas microrregiões de Juazeiro, Euclides da Cunha e Senhor do Bonfim, no estado da Bahia. Para estimar as quantidades de animais destinados ao consumo familiar e ao comércio, foram utilizadas as taxas de descarte, o abate para consumo familiar, a venda de animais para abate e recria disponíveis na literatura e o efetivo caprino e ovino nessas três microrregiões. A quantidade de carne comercializada foi obtida pela multiplicação da quantidade de animais comercializados para abate pelo peso médio das carcaças. O valor monetário com a venda da carne foi obtido multiplicando-se o total de quilos de carne vendida anualmente pelo preço médio pago pelos consumidores por um quilo de carne na região. Nas três microrregiões estimou-se que foram comercializados para abate 398.599 animais/ano, movimentando um total de R\$ 20.308.228,00/ano. Este valor aumenta para R\$ 30.830.727,00/ano quando acrescida a venda de animais para recria e a comercialização de peles. O consumo *per capita* estimado de carnes caprina e ovina nessas três microrregiões foi de 9,034 kg/ano, incluindo os animais abatidos para venda e de consumo familiar. Esse consumo foi 13,34 vezes maior que o consumo nacional e de 3,26 a 10,04 vezes maior que o consumo de algumas capitais nordestinas.

**PALAVRAS-CHAVE**

Agronegócio, pequenos ruminantes, comercialização, mercado.

**ESTIMATION OF THE BUSY FINANCIAL RESOURCES, ANIMAL MARKET AND CONSUMPTION OF  
MEAT FROM GOAT AND SHEEP IN THREE MICRO-REGIONS OF BAHIA.**

**ABSTRACT :** The aim of this study was to esteem the amount of marketed animals; the busy financial resources and the *per capita* consumption of meat from goats and sheep in the micro-regions of Juazeiro, Euclides da Cunha and Senhor do Bonfim in Bahia. To evaluate the amount of animals for family consumption and for the market, it were used the slaughter animals rates, the meat family consumption, the slaughter and regrowing animals available in the literature and the total number of goat and sheep herds in these three micro-regions. The amount of marketed meat was obtained by the multiplication between of the slaughter animals and the average weight from the carcasses. The busy financial resources for the meat was obtained by multiplying the total of kilos sold annually by the medium price paid by the consumers. In the three micro-regions it was considered that there were 398.599 slaughter animals/year, within a total of R\$ 20.308.228,00/ano. This value increases up to R\$ 30.830.727,00/year when added to the sold animals for regrowing and to commercialization of skins. The goat and sheep's meat per capita consumption in those three micro-regions was 9,68 kg/year, including the slaughter animals and the family consumption. This meat consumption found was 14,40 times higher than the national consumption and from 3,50 to 10,80 times higher than the consumption of some Northeast capitals of Brazil.

**KEYWORDS**

Agribusiness, commercialization, market, small ruminants.

## INTRODUÇÃO

Em 2002, o rebanho nordestino de caprinos e de ovinos estava estimado, respectivamente, em 8,79 e 8,01 milhões de cabeças, sendo que o efetivo caprino representava 93,23% e o ovino 56,98% do rebanho nacional. A Bahia detinha o maior rebanho caprino e o segundo maior rebanho ovino do Brasil, sendo que 58% do rebanho caprino e 44% do rebanho ovino desse Estado estavam localizados nas microrregiões de Juazeiro, Euclides da Cunha e Senhor do Bonfim (IBGE, 2004).

Essas três microrregiões compõem uma região contínua, sendo considerada a mais importante zona caprinícola do país, tanto em termos de efetivos animais como em consumo *per capita* de carnes. Existem, contudo, poucas informações sobre as quantidades de caprinos e ovinos comercializados e o consumo das carnes desses animais nessa região.

Portanto, o objetivo deste trabalho foi estimar a quantidade de animais comercializados, os recursos financeiros movimentados e o consumo *per capita* de carnes de caprinos e ovinos nas microrregiões de Juazeiro, Euclides da Cunha e Senhor do Bonfim.

## MATERIAL E MÉTODOS

O número de cabeças de caprinos e ovinos que saiu anualmente dos rebanhos para consumo familiar e para a venda para abate e recria foi obtido multiplicando-se os efetivos caprino e ovino pelas respectivas taxas de desfrute. A taxa de desfrute deve ser entendida como o somatório do total das cabeças vendidas mais abatidas para consumo familiar dividido pelo total de cabeças no rebanho x 100.

Utilizou-se as seguintes fórmulas para obter as quantidades, em cabeças/ano:

1. Animais abatidos para consumo familiar = {efetivo rebanho x taxa de desfrute (%) x taxa de abate de animais para consumo familiar};
2. Animais vendidos para abate = {[efetivo rebanho x taxa de desfrute (%)] – animais para consumo familiar} x venda de animais para abate (%);
3. Animais vendidos para recria = {efetivo rebanho x taxa de desfrute (%)} – animais para consumo familiar – animais vendidos para abate.

As taxas de descarte, de abate para consumo familiar e de vendas de animais para abate e recria foram informadas por Holanda Junior (2004) e o efetivo caprino e ovino pela Pesquisa Pecuária Municipal de 2002 (IBGE, 2004; Tabela 1)

A quantidade de carne comercializada foi obtida multiplicando a quantidade de animais comercializados para abate pelo peso médio das carcaças. Este peso foi obtido a partir do peso vivo médio dos animais vendidos na região, de 26,86 kg (Holanda Júnior, 2004) e dos rendimentos de carcaça indicados por Dias (1997) para caprinos e ovinos no Nordeste, sendo, respectivamente, 44% e 47%.

O valor monetário com a venda da carne para o consumidor final foi obtido multiplicando-se o total de quilos de carne vendido anualmente pelo preço médio pago pelos consumidores por um quilo de carne na região, que, segundo Holanda Júnior (2004), foi de R\$ 4,20/kg. Posteriormente, acrescentou-se os valores obtidos com a venda de animais para recria ou cria, tendo sido adotado, para caprinos, de R\$ 36,13/cabeça, e, para ovinos, de R\$ 39,79/cabeça.

Considerou-se que o volume de peles comercializadas foi igual ao somatório das estimativas de animais comercializados para abate e de animais abatidos para o consumo familiar. O valor comercializado em peles foi obtido considerando os preços médios pagos pelos curtumes aos intermediários para peles de primeira e de segunda. Para caprinos, a pele de primeira foi R\$ 7,90/unidade e a de segunda foi R\$ 4,05/unidade. Para ovinos, a pele de primeira foi R\$ 9,90/unidade e a de segunda foi R\$ 5,05/unidade (Holanda Júnior, 2004). Para saber o número de peles que foram classificadas como de primeira e de segunda, utilizou-se o percentual informado pela cooperativa de compra de peles formada por quatro curtumes do Nordeste, que paga 98% das peles como de primeira.

Para estimar o consumo *per capita*, subtraiu-se das estimativas de vendas de animais para abate, as quantidades de animais que saíram, oficialmente, da Bahia para outros estados brasileiros (Holanda Júnior, 2003). Adotou-se que, o total que foi exportado das três microrregiões foi proporcional a participação dos seus respectivos rebanhos no rebanho total do estado. Considerou-se, ainda, que as vendas de animais para abate na Bahia foram comercializados apenas nas três microrregiões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estimativas das quantidades de cabeças de caprinos e ovinos que saíram dos rebanhos, do consumo *per capita* e a estimativa dos recursos financeiros obtidos com a venda de produtos caprinos e ovinos estão apresentados na Tabela 2.

Nas três microrregiões estimou-se que foram abatidos 781.235 animais/ano, sendo 51% desse total foi vendido para abate. O total de animais comercializados para abate movimentou R\$ 20.308.228,00/ano, e

quando se faz o acréscimo da venda de animais para recria e das peles comercializadas, este valor aumenta para R\$ 30.830.727,00/ano.

Para consumo familiar foram abatidos 382.636 animais, sendo que 81,40% desse total foi de caprinos. O que confirma que, além da geração de renda, a caprinocultura é a atividade mais importante para garantir a produção de alimentos para as famílias rurais do semi-árido baiano.

O consumo *per capita* de carnes caprina e ovina estimado nas três microrregiões foi de 9,034 kg/ano, incluindo os animais abatidos para venda e para o consumo familiar. O consumo estimado nesse trabalho é superior ao consumo nacional, que em 2002, foi estimado, a partir de informações de Couto (2003), em 0,67 kg/habitante/ano.

O consumo *per capita*, embora possa ter sido superestimado, em virtude de animais vendidos para consumo fora da região, foi próximo ao consumo estimado por Moreira et al. (1998) para a cidade de Juazeiro - BA, de 10,81 kg/ano, e para a vizinha Petrolina - PE, de 11,73 kg/ano. Sugere-se, no entanto, que não seja considerado o consumo por microrregião, pois há grande circulação de animais para abate entre as microrregiões.

Em pesquisa bibliográfica realizada por Holanda Júnior et al. (2003), o consumo estimado de carnes de pequenos ruminantes em capitais nordestinas distantes das principais zonas de produção, como Fortaleza e Natal, foi de 0,97 kg/ano e 0,90 kg/ano, respectivamente. Em Teresina, onde a oferta de carne caprina e ovina é, aparentemente, maior que em Fortaleza e Natal, o consumo *per capita* estimado foi de 2,77 kg/ano. Estimou-se, portanto, que o consumo das carnes de caprinos e ovinos na região estudada foi 13,34 vezes maior que o consumo nacional e de 3,26 a 10,04 vezes o consumo de capitais nordestinas.

Comparando esses resultados, há evidências de que a disponibilidade de produtos seja a principal explicação para o maior consumo de carnes de caprinos e ovinos nas regiões estudadas do que em outras regiões do Brasil.

## CONCLUSÕES

O consumo *per capita* de carnes de caprinos e ovinos nas principais microrregiões produtoras da Bahia é superior a média nacional e a de capitais nordestinas.

A caprino-ovinocultura é atividade importante que, além de contribuir para movimentação de recursos financeiros, contribui como relevante fonte de alimentação das famílias do semi-árido baiano.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COUTO, F.A.A. Dimensionamento do mercado de carne ovina e caprina no Brasil. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 2, 2003, João Pessoa - PB. Anais. João Pessoa: EMEPA, 2003. v. 1, p. 71-81.
2. DIAS, R.P. Rendimento de carcaça e de cortes de caprinos mestiços do Nordeste do Brasil. Pesquisa em andamento, 31, 1999. Embrapa Caprinos, Sobral (CE), 1997.
3. HOLANDA JÚNIOR, E. V. Produção e comercialização de produtos caprinos e ovinos por agricultores familiares do sertão baiano do São Francisco. Belo Horizonte: UFMG - Escola de Veterinária. 2004. (s. n.) (Tese, Doutorado em Ciência Animal).
4. HOLANDA JUNIOR, E.V. Estudo da cadeia produtiva da caprino-ovinocultura na Bahia: relatório parcial. Petrolina: [s. n.] 2003. 30 p. Relatório de pesquisa em andamento, elaborado para o SEBRAE/BA.
5. IBGE - FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS - Sistema IBGE de Recuperação Automática. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/> . Acesso em: 01/jun/2003.
6. MOREIRA, J.N.; CORREIA, R.C.; ARAÚJO, J.R ET AL. Estudo do circuito de comercialização de carnes de caprinos e ovinos no eixo Petrolina-PE/Juazeiro-BA. Petrolina: EMBRAPA-CPATSA, 1998. 38 p.

Tabela 1. População humana, efetivo dos rebanhos caprinos e ovinos, pesos das carcaças e taxas de desfrute, de abate total e de abate para consumo familiar em três microrregiões da Bahia

Variáveis	Microrregiões		
	Euclides da Cunha	Juazeiro	Senhor do Bonfim
População humana (habitantes)	293.875	407.501	270.313
Efetivo caprino (cabeças)	242.932	1.704.325	138.705
Efetivo ovino (cabeças)	199.632	731.317	237.989
Caprinos vendidos para abate em outros estados (cabeças/ano)	3.830	26.870	2.187
Caprinos vendidos para abate em outros estados (cabeças/ano)	3.361	12.313	4.007
Peso dos caprinos vendidos no comércio (kg/carcaça)	11,82	11,82	11,82
Peso dos ovinos vendidos no comércio (kg/carcaça)	12,62	12,62	12,62
Taxas de desfrute de caprinos (%)	30,98	28,39	27,11
Taxas de desfrute de ovinos (%)	21,04	21,00	20,11
Caprinos vendidos para abate <sup>1</sup> (%)	85,39	85,39	85,39
Ovinos vendidos para abate <sup>1</sup> (%)	89,95	89,95	89,95
Abate de caprinos para consumo familiar <sup>2</sup> (%)	47,45	54,69	30,05
Abate de ovinos para consumo familiar <sup>2</sup> (%)	31,86	32,07	17,49

<sup>1</sup> Animais vendidos para abate = 100 - percentual de animais vendidos para recria. Este percentual foi obtido de amostra contendo informações de 94 caprino-ovinocultores, sendo 62 da Cooperativa de Empreendedores Rurais de Jussara e 32 do programa de assistência técnica da Associação dos Pequenos Produtores de Valente.

<sup>2</sup> Abate para consumo familiar = Cabeças abatidas para consumo familiar / (total de cabeças comercializadas + cabeças abatidas para consumo familiar) x 100.

Tabela 2. Estimativas das quantidades dos caprinos e ovinos que saíram dos rebanhos, do consumo *per capita* e dos recursos financeiros obtidos com a venda de produtos caprinos e ovinos em três microrregiões da Bahia

	Microrregiões			Total
	Euclides da Cunha	Juazeiro	Senhor do Bonfim	
Destino dos caprinos (cabeças/ano)				
Abate para consumo familiar	35.713	264.617	11.297	311.627
Venda para abate	33.780	187.236	22.459	243.475
Venda para recria	5.778	32.028	3.842	41.648
Total	75.271	483.881	37.598	596.750
Destino dos ovinos (cabeças/ano)				
Abate para consumo familiar	13.385	49.254	8.370	71.009
Venda para abate	25.745	93.861	35.518	155.124
Venda para recria	2.875	10.483	3.967	17.325
Total	42.005	153.598	47.855	243.458
Consumo (kg /habitante/ano)				
Carne de caprinos	2,641	12,327	1,380	6,352
Carne de ovinos	1,536	4,051	1,862	2,681
Total	4,177	16,378	3,242	9,034
Vendas de caprinos e ovinos (R\$)				
Venda de carne	3.041.468,28	14.269.075,02	2.997.684,42	20.308.227,73
Venda de peles	1.233.352,64	6.057.400,96	1.037.631,21	8.328.384,81
Venda de animais para recria	323.180,28	1.574.292,65	296.641,84	2.194.114,76
Total	4.598.001,21	21.900.768,63	4.331.957,47	30.830.727,30